

SOCIEDADE EDUCATIVA E CULTURAL AMÉLIA LTDA – SECAL

RAFAELA MORETÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Um estudo de caso da assessoria do Parque Estadual Vila Velha

**PONTA GROSSA
2017**

RAFAELA MORETÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA:

Um estudo da assessoria do Parque Estadual Vila Velha

Projeto de TCC apresentado como critério parcial de avaliação do 1º Bimestre da Disciplina de Orientação em Projetos Experimentais das Faculdades Secal.

Orientador: Professora Especialista Maria Fernanda Cordeiro

PONTA GROSSA

2017

RAFAELA MORETÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA:

Um estudo da assessoria do Parque Estadual Vila Velha

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Sociedade Educativa e
Cultural Amélia Ltda - SECAL.

Banca Examinadora:

Prof. Orientador

Maria Fernanda Cordeiro .

Prof. Componente da Banca

Sociedade Educativa e Cultural Amélia Ltda.

Prof. Componente da Banca

Sociedade Educativa e Cultural Amélia Ltda.

Ponta Grossa, 20 de Abril de 2017.

SUMÁRIO

1. DELIMITAÇÃO DO TEMA	4
1.1 PROBLEMATIZAÇÃO.....	4
2. OBJETIVO.....	6
2.1 GERAL	6
2.2 ESPECÍFICOS	6
4. JUSTIFICATIVA.....	7
5. REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
4.1 A IMPORTÂNCIA DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO NAS EMPRESAS	9
4.3 ENTREVISTAS NA COSTRUÇÃO DA PESQUISA SOCIAL.....	13
4. METODOLOGIA DA PESQUISA.....	15
6. CRONOGRAMA.....	16
RESULTADOS ESPERADOS.....	17
REFERÊNCIAS.....	18

1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

O estudo aqui proposto visa apresentar uma análise das notícias veiculadas no site do IAP produzidas pela assessoria do Parque Estadual Vila Velha (PEVV) e também veiculadas pelo Paraná Projetos.

O Parque Estadual Vila Velha com 3.122,11 hectares é uma das 68 unidades de conservação do estado do Paraná, gerenciado pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP). Suas belezas naturais, como os Arenitos e as Furnas, fazem parte da rota de visitas dentro do Parque. Considerando-o como um dos atrativos turísticos mais visitados do Estado, conforme o relatório de visitas nas unidades de conservação do Paraná, ele foi tombado como patrimônio histórico e artístico em 1966, acolhe uma fauna imensa. No decorrer dos últimos 600 anos, a chuva e os ventos foram responsáveis por cinzelar os arenitos em formatos que, hoje em dia, algumas pessoas arriscam dizer que são desenhos de objetos.

Nesse contexto, o artigo visa apresentar uma análise que apresentará dados sobre a quantidade de matérias publicadas pela assessoria do Parque em 2016, veiculadas no site do Instituto ambiental do Paraná (IAP).

A pesquisa terá como base o assessor de comunicação que seleciona e publica notícias levando em consideração os valores notícias. Com entrevistas, busca-se esclarecer estes critérios utilizados na seleção das notícias.

1.2 PROBLEMATIZAÇÃO

O Parque Estadual de Vila Velha é um dos principais atrativos turísticos de Ponta Grossa e da região e as notícias veiculadas pela assessoria do Parque são formas de divulgação para que turistas de todos os lugares venham conhecer as belezas oferecidas pelo Parque. Com grande responsabilidade, o assessor de imprensa tem o poder de selecionar o que vira notícia e o que pode ser descartado.

As notícias são divulgadas no site do IAP¹. Na pesquisa será analisado se as notícias publicadas são selecionadas a partir dos critérios de noticiabilidade, e se as mesmas contribuem para valoração do parque.

Baseia-se na análise dos critérios de noticiabilidade para encadeamento da pesquisa. São estudados os critérios como a **proximidade** que considera o impacto social e psicológico na seleção de uma notícia. Outro critério a ser analisado é a **notabilidade**, que busca a visibilidade de uma notícia, quanto mais visível à notícia mais conhecida pelo público ela se torna. A **relevância** também será analisada por meio da assessoria que seleciona a notícia a ser publicada.

¹ <http://www.iap.pr.gov.br/modules/ucps/aviso.php?codigo=40>

3 OBJETIVOS

3.1 GERAL

Quantifica e qualificar as notícias do PEVV publicadas no site do IAP pela assessoria de imprensa.

3.2 ESPECÍFICOS

- Levantar dados das matérias veiculadas no site do IAP no ano de 2016.
- Entrevistar a assessoria do Parque e responsáveis para compreender quais os critérios de seleção de notícias que utilizam.
- Compreender o sistema de funcionamento da assessoria do IAP, por meio de entrevista com o responsável pela assessoria do Parque Estadual de Vila Velha.
- Mostrar o papel do assessor de imprensa.

4 JUSTIFICATIVA

O papel do assessor de imprensa para o Parque é identificar quais temas podem ser selecionados para virar notícia no site do IAP e quais os critérios de seleção utilizada. A escolha de estudar o assessor justifica-se por esse profissional ser o responsável pelo fluxo de informação entre a imprensa e o assessorado, e também pela gestão de relacionamento, tanto para revelar a sua importância para empresa em momentos de crise quanto para elevar a imagem do assessorado. Nesse sentido, como um dos principais atrativos turísticos da região, o Parque Estadual de Vila Velha deve ser valorizado para atrair mais público à região.

Além disso, a pesquisa apresenta para os futuros jornalistas, a qualidade de ser um assessor de forma abrangente quando se fala em assessoria, tendo conhecimento de que em momentos de crise o assessor fica responsável pela busca de solução, trabalha também através de marketing gerencial e outras formas de melhoria para o assessorado, como o caso estudado do Parque Estadual de Vila Velha;

O trabalho nas AI constitui-se, hoje, no principal mercado para os jornalistas brasileiros. Enquanto os veículos de comunicação esgotam suas possibilidades de emprego, cada empresa, sindicato, clube, associação, entidade científica ou cultural- enfim, toda instituição que surge no país – cria uma vaga em potencial para a atuação do jornalista como assessor de imprensa. (KOPPLIN; FERRARETO, 1996, p.13)

A escolha do tema se deve pela abrangência nacional e internacional, e pela inexistência de pesquisa semelhante, que analisa a importância da informação jornalística na divulgação de um atrativo como o PEVV, e como o parque é um dos atrativos turísticos fundamentais para o estado do Paraná, o artigo apresentará a comparação das matérias veiculadas no site IAP.

Nesse sentido, serão estudadas quantas notícias sobre o Parque foram selecionadas durante o ano de 2016 para serem veiculadas pelo IAP e pelo Paraná Projetos.

A partir desse levantamento, o artigo busca conscientizar sobre a importância do Parque Estadual de Vila Velha para Ponta Grossa, em sua abrangência nacional, e a necessidade de um profissional na seleção de um produto

de divulgação que eleve a imagem do Parque, pensando em qualidade para atingir uma quantidade maior de público.

A escolha do ano analisado justifica-se pelo crescimento de visitantes no primeiro semestre de 2016 sendo seqüente o crescimento durante o ano, que busca estudar as estratégias de divulgações das matérias veiculadas no site para a confirmação da valorização da prática do assessor.

A pesquisa contribui para a valorização do principal atrativo turístico, e a importância da qualificação na área de assessoria quando se trata de selecionar e veicular matérias. Abrange também a importância da hipótese de uma assessoria local.

5. REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO NAS EMPRESAS

O papel do assessor de imprensa na comunicação da empresa ou assessorado com a mídia é visto como o profissional que busca apresentar de forma qualitativa e quantitativa resultados, aplicando um modelo de divulgação, no qual se busca cuidar da imagem pessoal de seu assessorado seja ele pessoa física ou empresa.

Destacamos algumas atividades do assessor de imprensa segundo Kopplin e Ferraretto (1996, p. 20)

Relacionamento com os veículos de comunicação social, abastecendo-os com informações relativas ao assessorado (através de releases, *press-kits*, sugestões de pautas e outros produtos), intermediando as relações de ambos e atendendo as solicitações dos jornalistas de quaisquer órgãos de imprensa;

Controle e arquivo de informações sobre o assessorado divulgadas nos meios de comunicação, bem como avaliação de dados provenientes dos exteriores da organização e que possam interessar aos seus dirigentes;

Organização e constante atualização de um *mailing-list* (relação de veículos de comunicação, com nomes de diretores e editores, endereço, telefone e fax);

Edição dos periódicos destinados aos públicos externo e interno (boletins, revistas ou jornais);

Elaboração de outros produtos jornalísticos, como fotografias, vídeos, programas de rádio ou de televisão;

Participação na definição de estratégias de comunicação.

Nesse contexto, analisa-se que o assessor tem seu papel fundamental desempenhado dentro de uma empresa, o que consiste em um bom profissionalismo que se adeque ao perfil empresarial e organizacional do assessorado, em busca de uma melhoria da imagem da empresa assessorada.

O assessor pode usar de recursos como *press kit* para divulgação do Parque. No *press kit* pode conter documentos com dados impressos de visitantes do parque, *flyer* de divulgação com as características, entre outros informativos. “Normalmente o *press-kit* é acondicionado em uma pasta de papel, em que textos,

fotos e documentos estão dispostos de uma forma lógica, seqüencial e de fácil consulta e manuseio”. (KOPLIN e FERRARETTO, 1996, p.137).

O assessor também participa da produção de conteúdo como releases, que são materiais de divulgação destinados em especial a veículos de comunicação, utilizando critérios jornalísticos. Além de notas oficiais sobre a empresa, comunicados, coberturas, convocações caso o parque queira dar uma notícia, entre outras formas de divulgação.

Como serão estudados os jornais impressos, a pesquisa se embasa no livro “Assessoria de imprensa e relacionamento com a Mídia”, de Jorge Duarte, considera que o jornal impresso continua a ter o mesmo objetivo, veicular a notícia, ideia e visão do mundo. A decisão do que vira notícia é definida após a reunião geral.

Os critérios de seleção e interpretação são sempre ideologicamente orientados. Esse percurso de produção do noticiário cria mediações entre a realidade e o noticiário que funcionam como filtros dos acontecimentos. O primeiro filtro é a pauta, ou seja, a relação dos assuntos que serão abordados, numa determinada edição do jornal, a pauta é uma seleção dos assuntos considerados importantes, pinçados do universo quase infinito dos acontecimentos cotidianos. Teoricamente o critério de seleção não é político, mas unicamente jornalístico. Uma máxima famosa na imprensa diz que o fato interessante jornalístico é aquele que não é banal: “Cachorro que mordeu homem” não é notícia, mas “Homem que mordeu cachorro” é, sem dúvida, notícia. (MAGNOLI apud SEABRA, 1996, p.18)

Sobre as técnicas de Redação da assessoria com o assessorado, como a notícia chega aos jornais impressos, destaca-se:

“ [...] a produção de textos em jornais, revistas, emissoras de rádio e de televisão, a redação em assessoria de imprensa – cujo expoente máximo é o release – também possui parâmetros próprios, delimitados conforme necessidades específicos. Cada situação envolvendo o assessorado, por sua vez, poderá gerar um tratamento determinado em termos de elaboração de mensagem. (KOPPLIN E FERRARETTO, 1996, p 75)

O assessoramento na prática jornalística desenvolve-se na necessidade de divulgação de informações. A atividade do assessor exige recomendações em cada área assessorada, capital, cultura, política e trabalho, destaca-se por meio de Elisa Kopplin e Luis Ferraretto:

Avaliar jornalisticamente todos os acontecimentos que envolvam o assessorado. Se uma opinião ou informação não tem chance de aproveitamento nos veículos aos quais se destina, não deve em nenhuma hipótese ser distribuída pela AI.

Não desprezar nenhum órgão no processo de distribuição de informações, desde que ele atenda às necessidades da AI em termos de público alvo.
Evitar práticas que firam o Código de Ética do jornalismo, como pressões e tentativas de suborno, lembrando sempre: assessor de imprensa é jornalista, não lobista.
Manter uma relação atualizada dos veículos de comunicação e dos jornalistas que possam se interessar pelas informações do assessorado e, assim, transmiti-las ao grande público. (KOPPLIN E FERRARETO, P.33)

Segundo Kopplin e Ferrareto 1996, p.59, o assessor de imprensa é o responsável pela intermediação dos contatos para entrevistas e organização de detalhes de eventos, coletivas, entrevistas. Na prática o assessor fica responsável por responder questões e dúvidas referentes ao assessorado. “É o assessor quem deve ter autonomia e iniciativa para atender satisfatoriamente às necessidades dos jornalistas e ter um bom desempenho mesmo diante das perguntas mais embaraçosas”.

O assessor é responsável também por direcionar e instruir o assessorado para qual tratamento necessário deve ter para atender a imprensa.

5.2 ENTREVISTA NA CONSTRUÇÃO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

A entrevista na construção da pesquisa por meio do autor Deluchey (2009), pode ser identificada como exploratória, destacando-se em três modelos. A entrevista informal em um formato menos estruturado, que busca obter uma visão mais ampla do problema pesquisado. Recomenda-se esse modelo na etapa exploratória, visando acrescentar o conhecimento da realidade pesquisada. Baseia-se em entrevistas informais, com informantes-chaves, como personalidades destacadas ou especialistas na área.

No caso da entrevista focalizada ou por pautas, o autor diz que esse modelo é considerado mais estruturado, em uma conversa informal com o entrevistado, sem deixar a conversa fluir sem rumo; ou seja, quando o entrevistado desvia do tema, imediato o entrevistador de maneira sutil intervém para que não fuja do tema.

A entrevista estruturada ou semiestruturada desenvolve-se em uma relação de perguntas fixas (estruturada), ou em perguntas informais, mas que sigam com perguntas fixas e pautas de conversa (semiestruturada). Nessa entrevista

estruturada encontra-se a possibilidade de análise de dados estatisticamente, sendo suas perguntas chamadas de formulário ou questionário. Já a semiestruturada, pode ser utilizada a partir de entrevistas com o informante de forma informal em fase exploratória, sendo em uma semiestrutura realizada a coleta de dados e observações. Essas entrevistas são feitas na modalidade face a face, isto é, entrevistas diretas e pessoalmente com o entrevistado.

Existem também as entrevistas realizadas por telefone, embora sejam as menos indicadas. Em caso de impossibilidade do entrevistador conseguir fazer a pesquisa face a face, pode ser utilizada para entrevistas realizadas por telefone, ou outro contato secundário.

A entrevista pode ser utilizada para verificar a eficácia da proposta inicial de um trabalho social, de maneira livre podendo não ter um percurso específico.

O modelo de entrevista abordado na pesquisa será a entrevista informal junto com a semiestruturada na busca da exploração com fontes especializadas em uma semiestruturação de perguntas. A aplicação do modelo de entrevista colaborará para uma melhor explicação do entrevistado e na obtenção de dados.

Caso haja necessidade, serão feitas entrevistas por telefone, e-mail ou de forma secundária.

A entrevista busca completar toda a pesquisa, trazendo dados relevantes para compreender o funcionamento da assessoria e também dos jornais impressos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no artigo será um estudo de caso, este método busca o processo de construção com o conhecimento da ciência social, aplicando na pesquisa o estudo de caso do site do IAP.

O estudo busca e descobrir possíveis perspectivas de análise social;

O método de estudo de caso permite que os investigadores retenham as características holísticas e significativas dos eventos da vida real- como os ciclos individuais da vida, o comportamento dos pequenos grupos, os processos organizacionais e administrativos, mudança de vizinhança, o desempenho escolar, as relações internacionais e a maturação das indústrias. (YIN, 2010, p.25)

Assim, o processo de coleta de dados será realizado através do site do IAP, com ferramentas online, plataformas, além de entrevistas através de e-mail.

As fontes primárias abordadas é a assessoria do IAP.

A pesquisa bibliográfica concentra-se na explicação de um estudo de caso apoiado no autor Robert K. Yin (2010). Para esclarecer a importância da assessoria de imprensa dentro de empresas e afins, Jorge Duarte (2011), Elisa Kopplin (1996), Luiz Artur Ferraretto (1996).

Na construção da análise busca-se confirmar e verificar através de pesquisa, a confirmação das hipóteses.

A pesquisa também utilizará entrevistas com profissionais da área de comunicação e turismo, como o assessor do parque. As entrevistas contribuirão para a compreensão dos critérios utilizados para as seleções de notícias.

Na aplicação de entrevistas com a assessoria responsável, a pesquisa baseia-se no estudo de Fernanda Valim Côrtes Miguel (2010, p. 2) que diz que a entrevista é: “A técnica de interação social, interpenetração informativa, capaz de quebrar isolamentos grupais, individuais e sociais, podendo também servir a pluralização de vozes e a distribuição democrática da informação”.

Serão aplicadas entrevistas com o assessor responsável pela gestão do parque, a entrevista na prática de pesquisa social através da leitura e entrevistas exploratórias. Por meio do prof e Dr. Jean-François Y. Deluchey,(2009, p. 6), Pesquisa em ciências sociais, entende-se a entrevista na prática de pesquisa como;

(...) consiste em realizar algumas leituras e entrevistas exploratórias para consolidar o conhecimento do pesquisador e realizar um primeiro teste da proposta de pesquisa traduzida na pergunta inicial de pesquisa. Nesta etapa, você pode começar em identificar os temas bibliográficos relativos à pesquisa(...).

As entrevistas podem ser feitas em três modelos, informal, focalizada e estruturada. A entrevista Informal busca uma visão ampla do problema pesquisado com entrevistas informais e menos estruturadas. A focalizada é feita através de um modelo estruturado em uma conversa informal. E a estruturada é subdividida em dois modos, o semiestruturado e o estruturado realizado com perguntas fixas, ou com perguntas informais que sigam o modelo fixo.

Com base nos modelos de entrevistas citadas, serão selecionados os modelos de entrevista estruturado e semiestruturado.

7. RESULTADOS ESPERADOS

O projeto busca fazer um estudo das notícias produzidas pela assessoria do Parque durante o ano de 2016

Objetivando e elevando o grau de importância da profissão para as empresas, o trabalho visa mostrar a importância da assessoria como divulgadora e elaboração de estratégia que eleve a imagem do assessorado seja ele empresa ou pessoa física.

Através da análise de dados e entrevistas, o projeto apresentará o grau de importância de uma boa qualificação para a produção de serviços a empresa que serão veiculados na mídia.

Como resultado também colaborar para a sociedade trazendo números de crescimento do parque no ano de 2016 que eleva ainda mais a imagem dos Campos Gerais, através de uma boa unidade gestora.

E a comprovação da seleção das notícias publicadas no IAP e selecionadas para colaboração da imagem do PEVV.

REFERÊNCIAS

DUARTE, Jorge. **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: Teoria e Técnica**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DELUCHEY, Jean François Y. **Pesquisa em Ciências Sociais**. Disponível em: <http://www.unemat.br/posgraduacao/docs/20121/deluchey_pesquisa_em_ciencias_Sociais_2012.pdf>. Acesso em 26 de março de 2017.

Instituto Ambiental do Paraná – IAP, **Unidades de Conservação, Parque Estadual de Vila Velha**. Disponível em <<http://www.iap.pr.gov.br/modules/ucps/aviso.php?codigo=40>>. Acesso em 27 de novembro de 2016.

KOPPLIN, Elisa; FERRARETTO, Luiz A. **Assessoria de imprensa, teoria e prática**. 2ª Ed. – Porto Alegre: Sagra: DC, 1996.

MIGUEL, Fernanda Valim Côrtes - **A entrevista como instrumento para investigação em pesquisas qualitativas no campo da linguística aplicada**, Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/viewFile/2029/1464>>. Acesso em 25 março de 2017.

ROSSIGNOLLI, Carla; **Interesse público e Critérios de Noticiabilidade** – Um estudo sobre o programa TV Folha Disponível em: <<http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/resumos/R38-0617-1.pdf>>. Acesso em 04 de abril de 2017

YIN, Robert K. **Estudo de caso: Planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.